

TEXTOS PARA ACOMPANHAR OS SLIDES

:Análise do Valor Adicionado e de Sua Distribuição nos Bancos da BOVESPA (2007-2011)

****Slide 1:** Título e Introdução**

- Título: ** Análise do Valor Adicionado e de Sua Distribuição nos Bancos da BOVESPA (2007-2011)
- **Resumo do Estudo**
 - Objetivo de entender a criação e distribuição de valor dos bancos
 - Uso de ANOVA para comparar políticas de distribuição entre bancos nacionais e estrangeiros

****Slide 2:** Motivação do Estudo**

- **Transparência e Distribuição de Riqueza**
- Interesse crescente em empresas socialmente responsáveis
- Importância da contabilidade (ex.: DVA) para stakeholders e sociedade

****Slide 3:** Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

- **Definição e Função da DVA**
- Histórico e regulamentação no Brasil
- Exigências da DVA para empresas de capital aberto
- *Tabela 1*: Classificação dos Stakeholders (incluir a tabela)

****Slide 4:** Metodologia**

- **Tipo de Pesquisa:** Quantitativa, empírico-analítica
- **Ferramentas:** Estatísticas descritivas e ANOVA
- **Hipóteses:**
 - H0: Não há diferença significativa entre as médias
 - H1: Existe diferença significativa entre as médias
- *Tabela 2*: Bancos excluídos da pesquisa (incluir a tabela)

Introdução

Resumo do presente Estudo

Este estudo investiga a criação e distribuição do valor adicionado por bancos listados na BOVESPA entre 2007 e 2011. Utilizando a análise de variância (ANOVA), o trabalho compara como bancos estrangeiros e nacionais distribuem riqueza entre empregados, governo, credores e acionistas. Os principais achados indicam que:

1. Bancos estrangeiros diferem dos nacionais tanto na média do valor adicionado quanto nas políticas de distribuição de riqueza.
2. Santander e HSBC adotam políticas distintas de remuneração para seus funcionários.
3. O Santander apresenta uma carga tributária mais elevada em comparação aos demais bancos.
4. Apesar de terem naturezas diferentes, o Banco Itaú (privado) e o Banco do Brasil (público) apresentam distribuições de valor similares.

A conclusão aponta para uma desigualdade significativa na distribuição de riqueza entre bancos estrangeiros e nacionais.

Este estudo é conduzido no contexto de uma demanda crescente por transparência nas atividades empresariais, especialmente no que se refere à contribuição socioambiental e à distribuição de riqueza. Isso está relacionado à prática de responsabilidade social corporativa, na qual a contabilidade desempenha um papel crucial ao informar os stakeholders. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), obrigatória no Brasil desde 2008, mede o valor gerado pela empresa e sua alocação entre os diferentes stakeholders

****Referencial Teórico****

A DVA, popularizada na Europa na década de 1970, é um relatório contábil que demonstra a contribuição econômica da empresa para a sociedade. No Brasil, a DVA se tornou uma exigência para empresas de capital aberto após a Lei 11.638/07. Seu uso é incentivado em países com distribuição de renda desigual, permitindo maior transparência sobre como a riqueza é distribuída.

****Metodologia****

A pesquisa utiliza uma análise quantitativa com estatísticas descritivas e ANOVA. Com base nos resultados do teste de Levene, que indicou variâncias diferentes entre os bancos, a ANOVA foi aplicada apenas a subgrupos de bancos. Foram formados dois grupos de análise: (a) bancos com valor adicionado superior a R\$5 milhões e (b) bancos com valor adicionado entre R\$1 e R\$4,999 milhões.

****Principais Resultados****

1. O valor adicionado se concentra em grandes bancos (Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander), que geraram 85,68% da riqueza da amostra.
2. A análise ANOVA confirma que esses bancos têm políticas de distribuição diferentes das demais instituições.